

Boletim Mensal

Sala de Situação São Paulo - SSSP

Referência: Agosto/2025

Acompanhamento Pluviométrico, Fluviométrico, Reservatórios e
Previsão climática.



Top 15 - Chuva máxima por Cidade
Período de 2025-08-01 07:00 até 2025-08-31 07:00

Municípios	Chuva Máxima (mm)	Chuva Média (mm)	Média Histórica Mensal (mm)
Guarujá	181.5	128.4	101
Santos	173.2	79.5	178
São Vicente	144.6	131.7	104
São Bernardo do Campo	142.4	22.8	68.2
Praia Grande	141.8	87.7	107
Ubatuba	121.5	41.4	99.7
São Sebastião	115.8	60.2	74.1
Cubatão	107.6	73.1	110
Itanhaém	99.8	71.3	92.3
Mongaguá	95.4	51.1	118
Santo André	92.6	28.7	96.9
Salesópolis	83.3	28.6	93.2
Ilhabela	65.6	26.6	75.8
Caraguatatuba	65.5	37.4	81.2
Iguape	64.0	59.0	106

Dados Pluviometria por Municípios:

Gráfico 1: Os 15 municípios com maior precipitação durante o mês de Agosto.

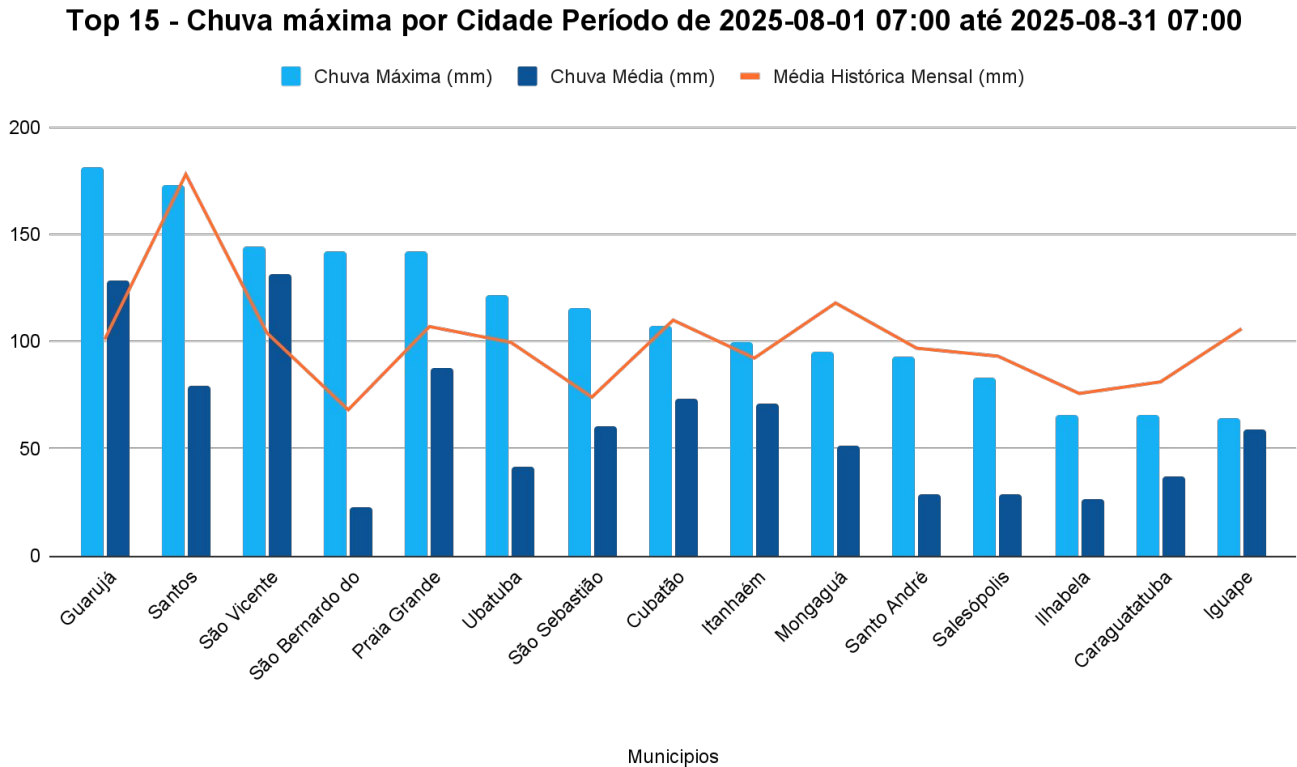
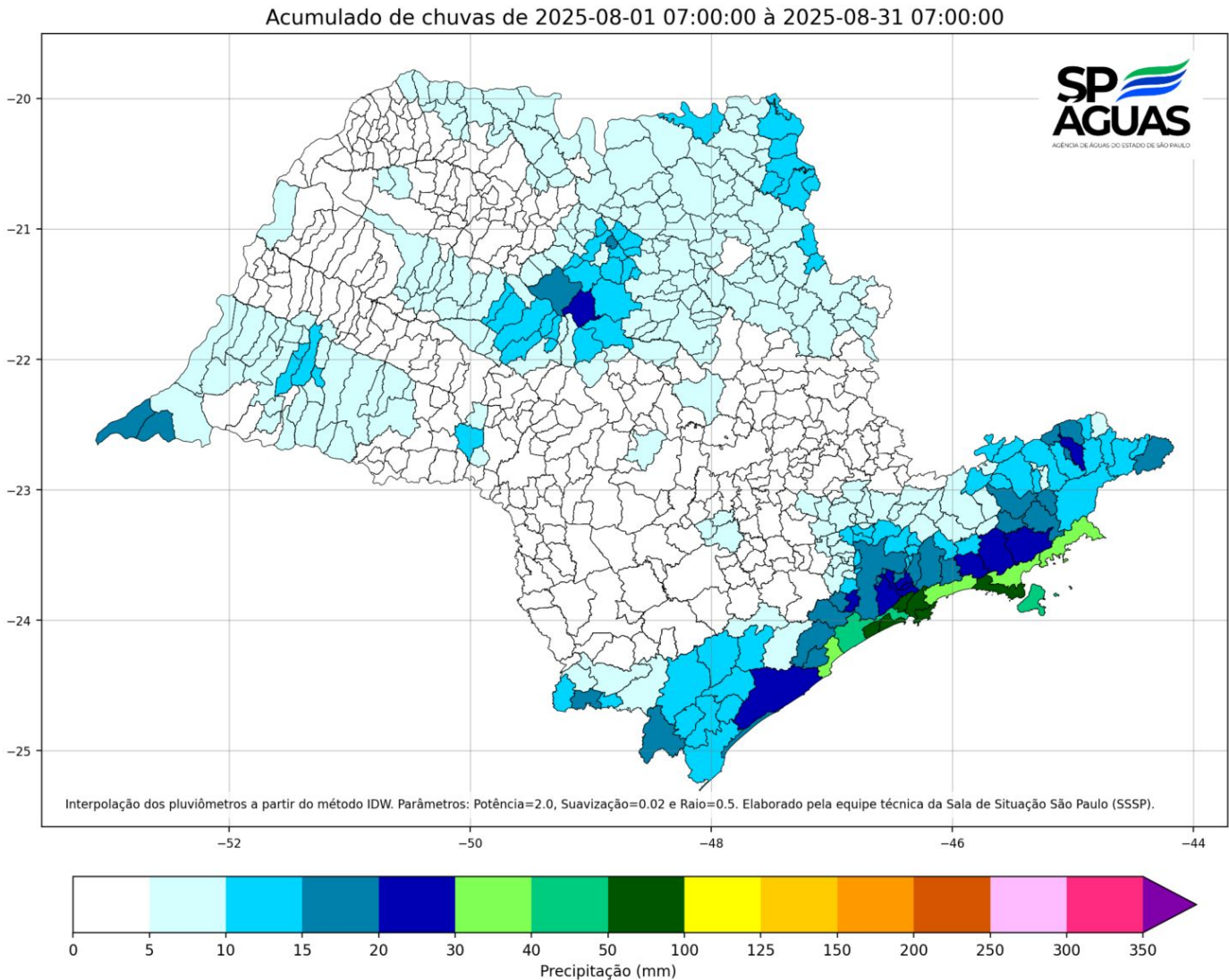


Figura 1: Interpolação IDW de precipitação acumulada do período de 01/08/2025 à 31/08/2025.



Fonte de dados: Chuva Agora - [SIBH](#)

UGRHs	Chuva Máxima (mm)	Média Mensal (mm)	Média Histórica Mensal(mm)
Litoral Norte	49.5	44.0	61.3
Baixada Santista	181.5	88.6	70.7
Alto Tietê	92.6	15.2	50.6
Ribeira de Iguape/Litoral Sul	64.8	14.8	62.5
Alto Paranapanema	47.7	20.6	45.5
Paraíba do Sul	13.2	13.2	40.8
Piracicaba/Capivari/Jundiáí	13.0	5.0	30.0
Baixo Tietê	31.6	10.0	23.6
Pardo	15.2	7.1	20.1
Tietê/Sorocaba	14.4	5.2	35.3
Médio Paranapanema	84.8	11.9	35.9
Pontal do Paranapanema	30.1	10.6	41.0
Tietê/Jacareí	15.8	6.8	25.2
São José dos Dourados	8.6	4.3	20.5
Mogi-Guaçu	18.7	6.9	23.9
Turvo/Grande	21.0	6.1	18.0
Tietê/Batalha	30.0	12.9	23.4
Mantiqueira	19.4	10.5	32.4
Peixe	11.0	4.6	33.1
Aguapeí	3.6	3.2	28.5
Baixo Pardo/Grande	18.2	7.2	16.0
Sapucai/Grande	16.6	10.2	15.7

Dados Pluviométricos por UGRHs:

Gráfico 2: Apresenta os dados de precipitação acumulada nas 21 UGRHs durante o mês de Agosto, comparando-os com a média histórica mensal para o mesmo período, destacando a ocorrência de pouca chuva, com registro de chuva abaixo da média, com exceção UGRHI 7 - Baixada Santista.

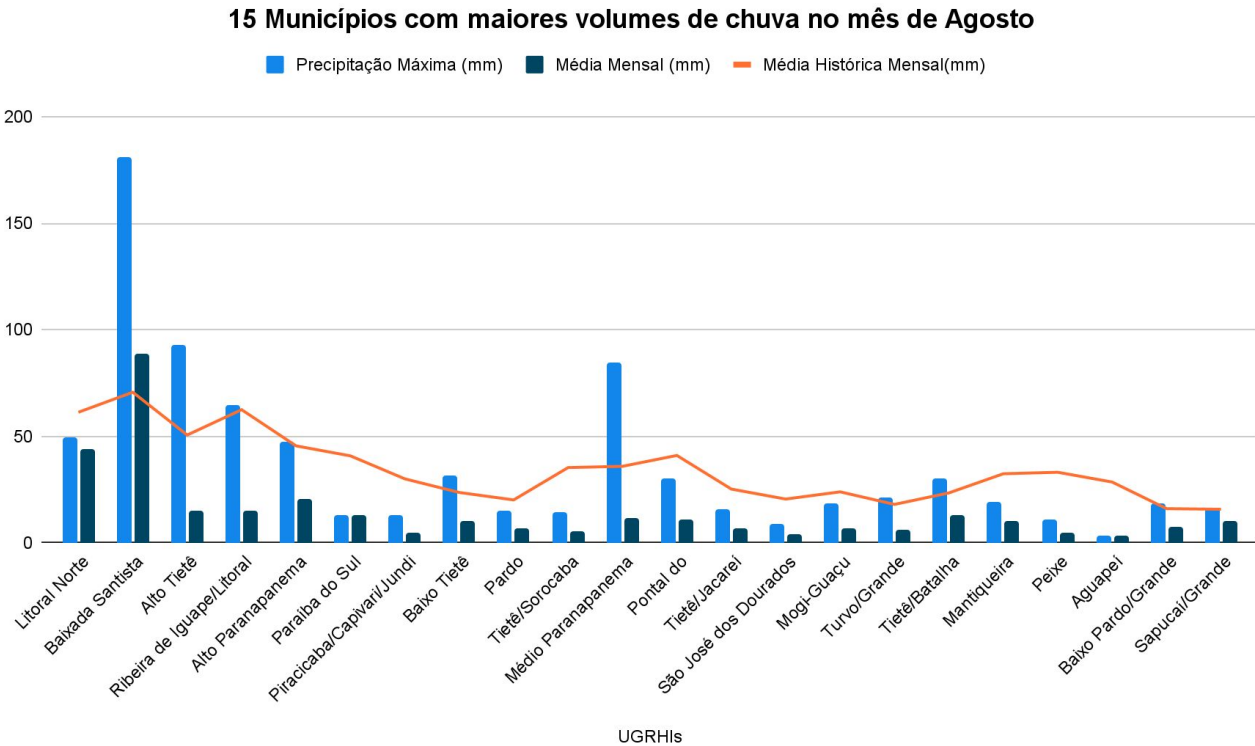
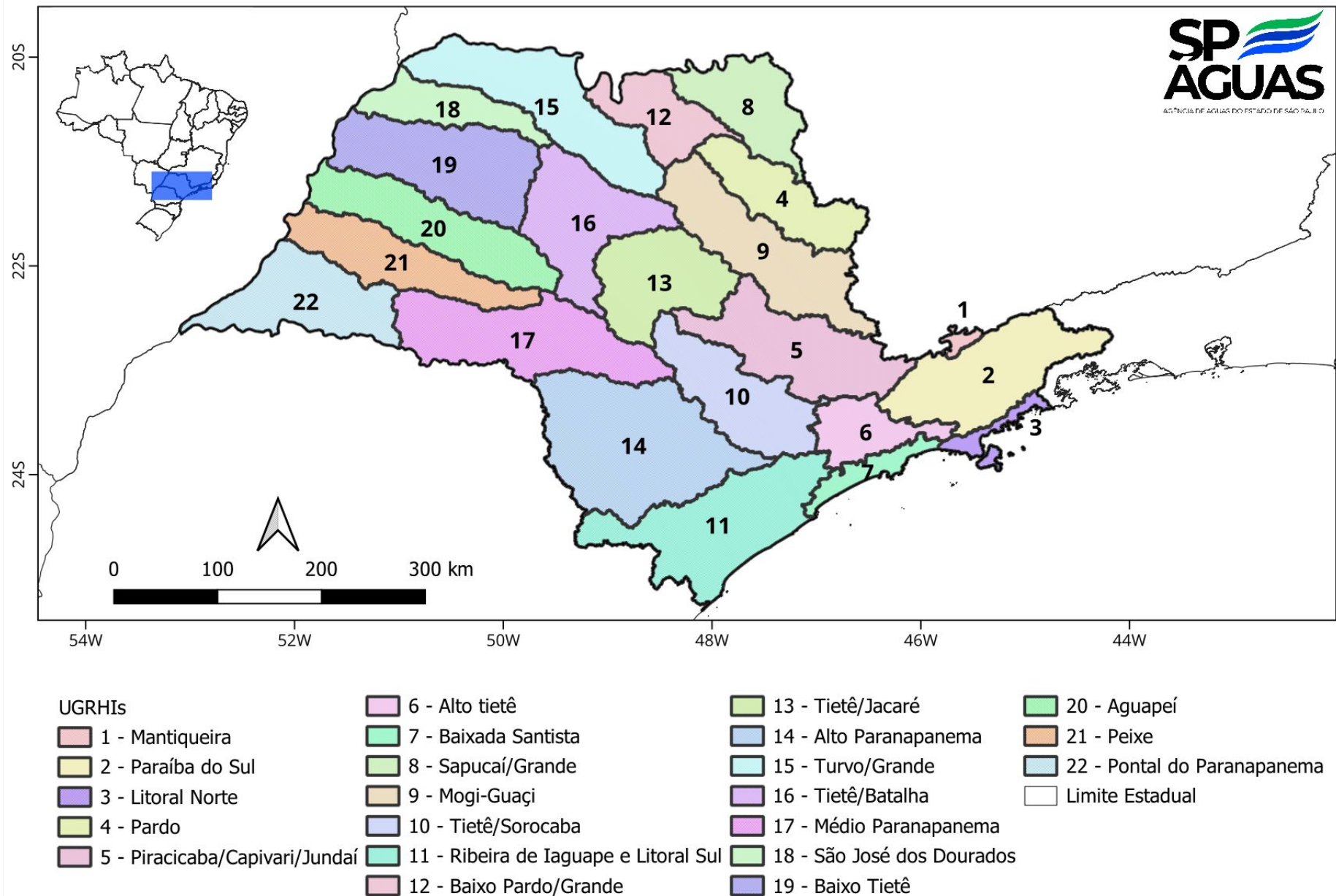
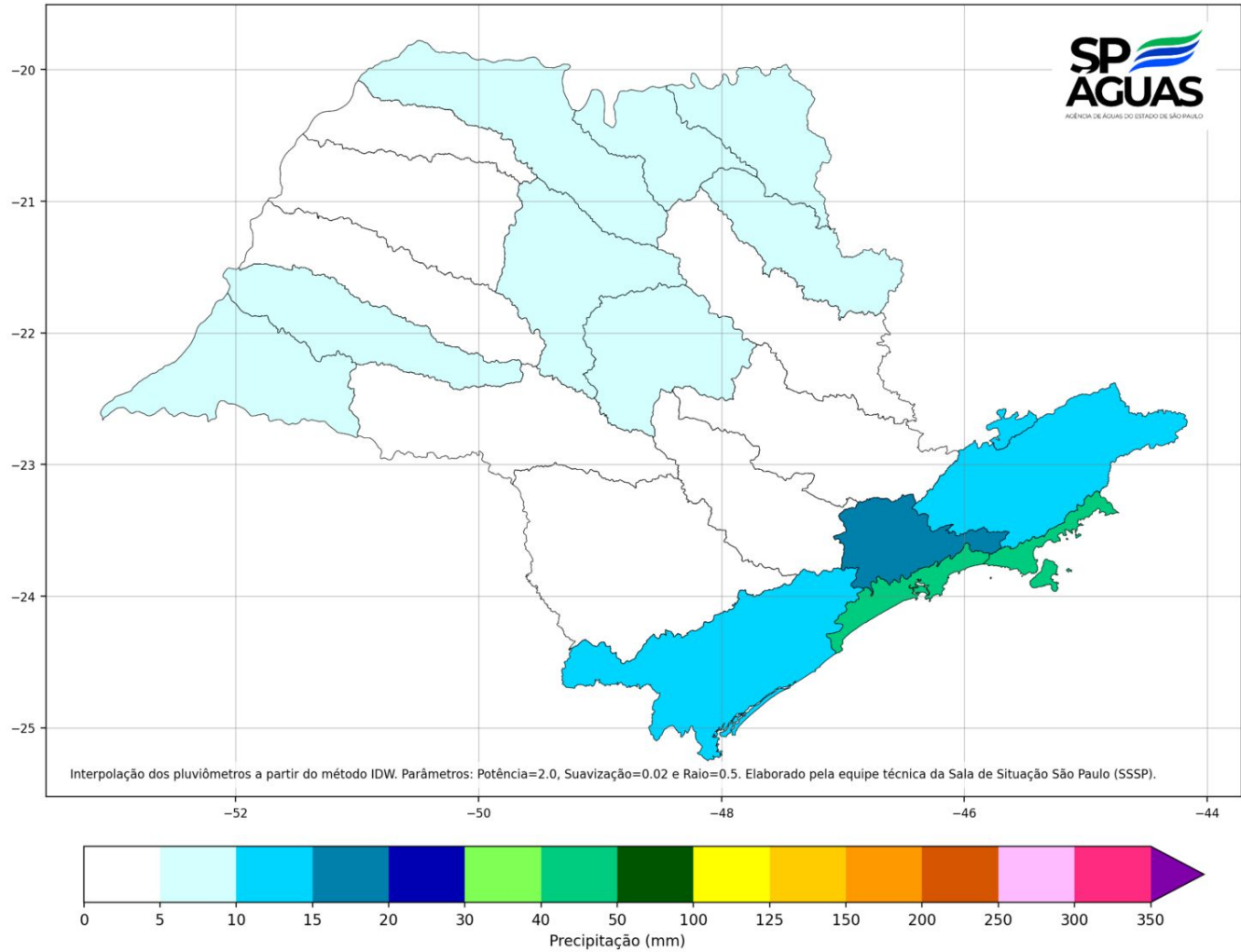


Figura 2: Localização das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHIs)



Acumulado de chuvas de 2025-08-01 07:00:00 à 2025-08-31 07:00:00



Fonte de dados: Chuva Agora - [SIBH](#)

Resumo:

Figura 3: Interpolação IDW de precipitação acumulada por UGRHIs do período de **01/08/2025 à 31/08/2025**.

Ocorreram precipitações com volumes entre 40 e 50 mm na UGRHI 7 - Baixada Santista e UGRHI 3 - Litoral Norte. Foi registrado entre 15 e 20 mm na UGRHI 6 - Alto Tietê.

Já nas UGRHIs 1, 2 e 11 - Mantiqueira, Paraíba do Sul e Ribeira de Iguape, respectivamente, os acumulados variaram entre 10 e 15 mm.

As demais UGRHIs registraram volumes inferior de 10mm.

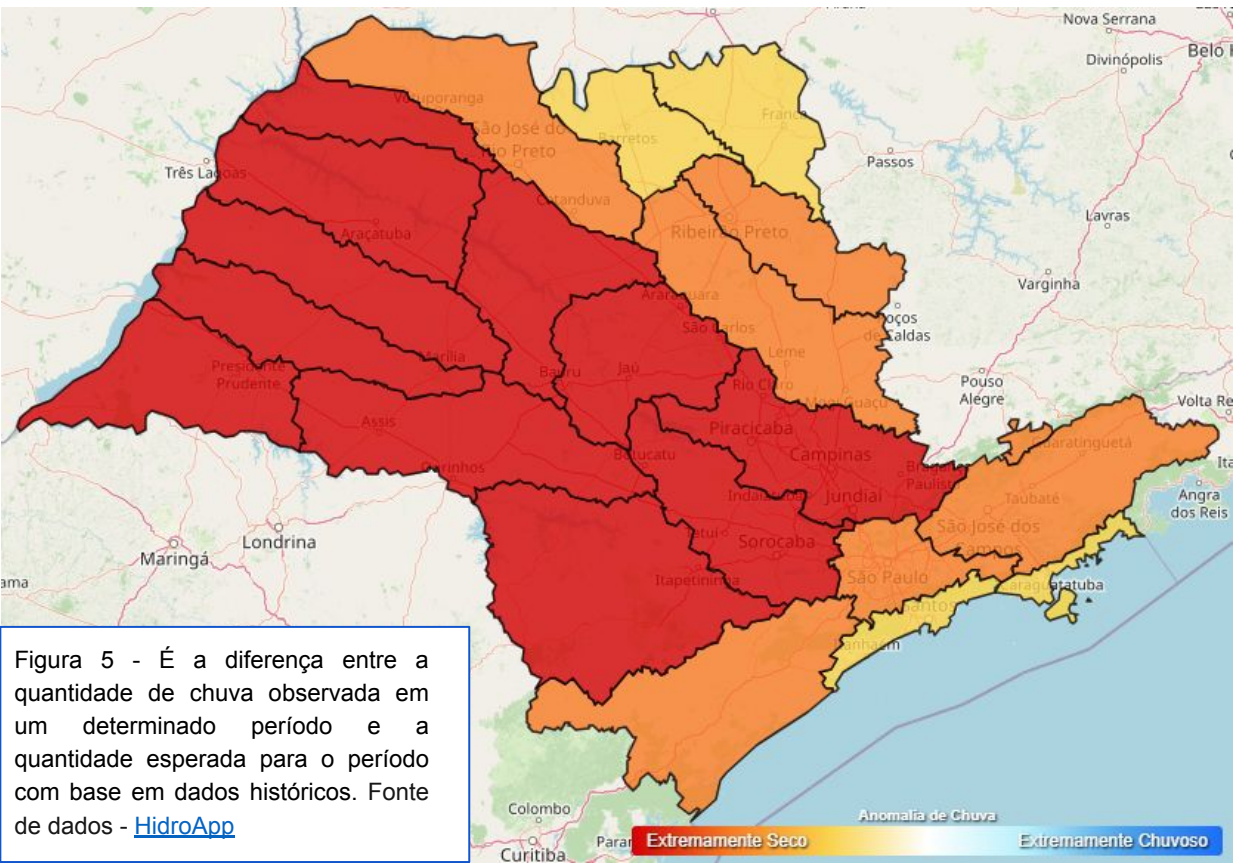
Sendo assim, o Estado de São Paulo registrou, no geral, baixos volumes de chuva durante o período.

Volume acumulado de precipitação - Agosto de 2025



Volume acumulado de precipitação, mostra que no mês de Agosto, registrou-se chuva abaixo de 50mm em todo o Estado.

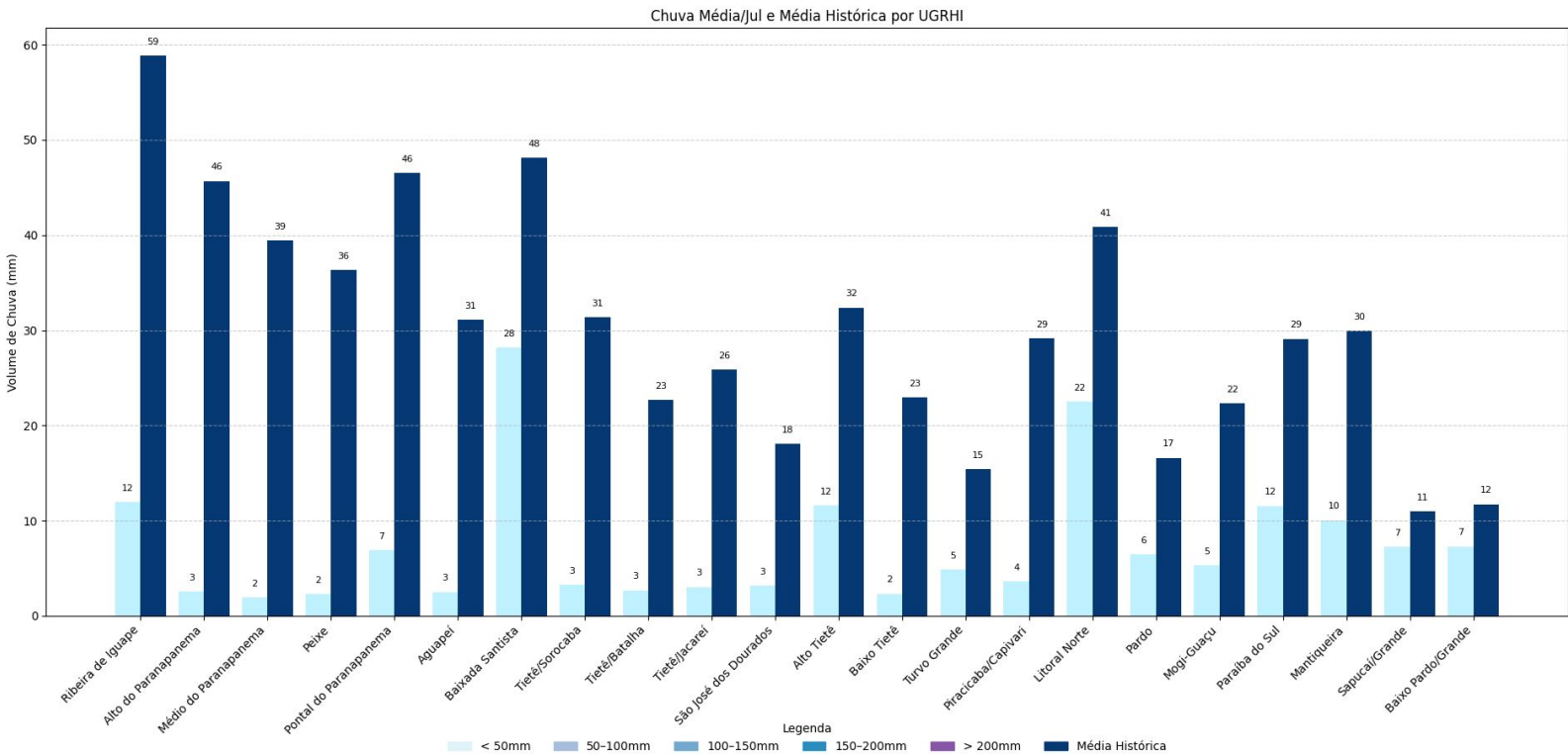
Anomalia de precipitação mensal - Agosto de 2025



Anomalia de precipitação mensal, observa-se grau **extremamente seco** nas regiões do Alto do Paranapanema, Sorocaba, Piracicaba, Média do Paranapanema, Jacareí, Batalha, Aguapeí, Peixe, Pontal do Paranapanema, Baixo Tietê e São José dos Dourados. Regiões **muito seco** são: Alto Tietê, Ribeira de Iguape, Vale do Paraíba, Mogi-Guaçu, Pardo e Turvo Grande. E **seco** nas demais regiões. Conforme os dados apresentado no HidroApp, indicando chuvas abaixo da média histórica.

Volume acumulado de precipitação - Dados HidroApp - UGRHIs - Agosto de 2025:

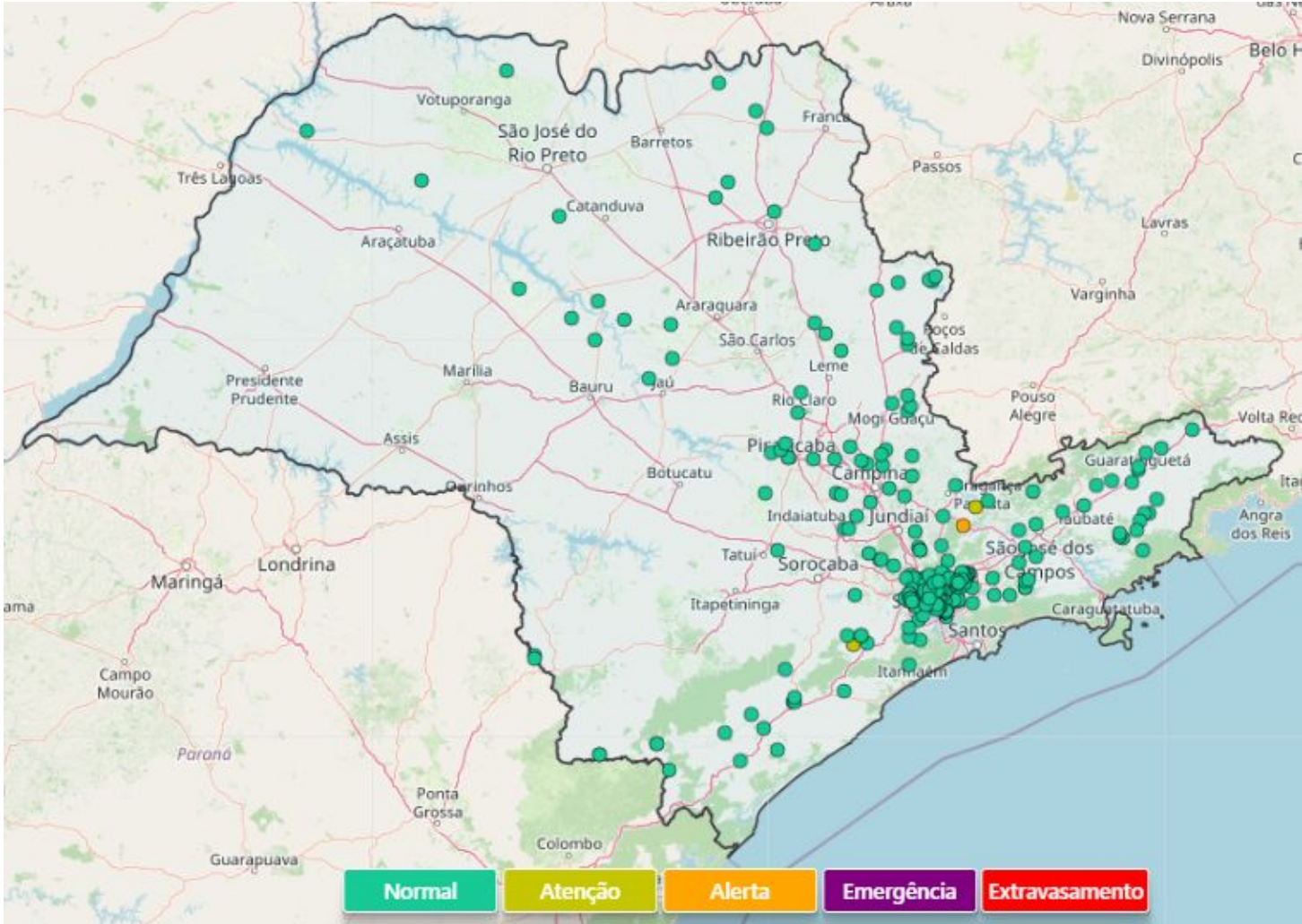
Em nenhuma das 22 UGRHIs foram registrados volumes de chuva acima da média histórica. No mês de Agosto/25, as 22 UGRHIs ficaram **abaixo da média**: Ribeira de Iguape, Alto do Paranapanema, Médio do Paranapanema, Peixe, Pontal do Paranapanema, Aguapeí, Baixada Santista, Tietê/Sorocaba, Tietê/Batalha, Tietê/Jacareí, São José dos Dourados, Alto Tietê, Baixo Tietê, Turvo Grande, Piracicaba/Capivari, Litoral Norte, Pardo, Mogi-Guaçu, Paraíba do Sul, Mantiqueira, Sapucaí/Grande e Baixo Pardo/Grande.



UGRHIs	Precipitação (mm)	Média Mensal Histórica(mm)
Ribeira de Iguape	11.95	58.82
Alto do Paranapanema	2.57	45.69
Médio do Paranapanema	1.94	39.42
Peixe	2.30	36.32
Pontal do Paranapanema	6.92	46.50
Aguapeí	2.52	31.07
Baixada Santista	28.17	48.13
Tietê/Sorocaba	3.24	31.37
Tietê/Batalha	2.70	22.67
Tietê/Jacareí	3.04	25.86
São José dos Dourados	3.15	18.05
Alto Tietê	11.58	32.39
Baixo Tietê	2.34	22.95
Turvo Grande	4.87	15.39
Piracicaba/Capivari	3.65	29.12
Litoral Norte	22.49	40.88
Pardo	6.44	16.61
Mogi-Guaçu	5.31	22.33
Paraíba do Sul	11.56	29.11
Mantiqueira	10.04	29.92
Sapucaí/Grande	7.28	10.95
Baixo Pardo/Grande	7.30	11.74

Dados Fluviométricos

Figura 6: Durante o mês de Agosto, em função da estiagem, os níveis dos rios permaneceram dentro da calha regular, com **vazões reduzidas, porém compatíveis com o período seco**. Não foram observados episódios de emergência ou extravasamento ao longo do mês.

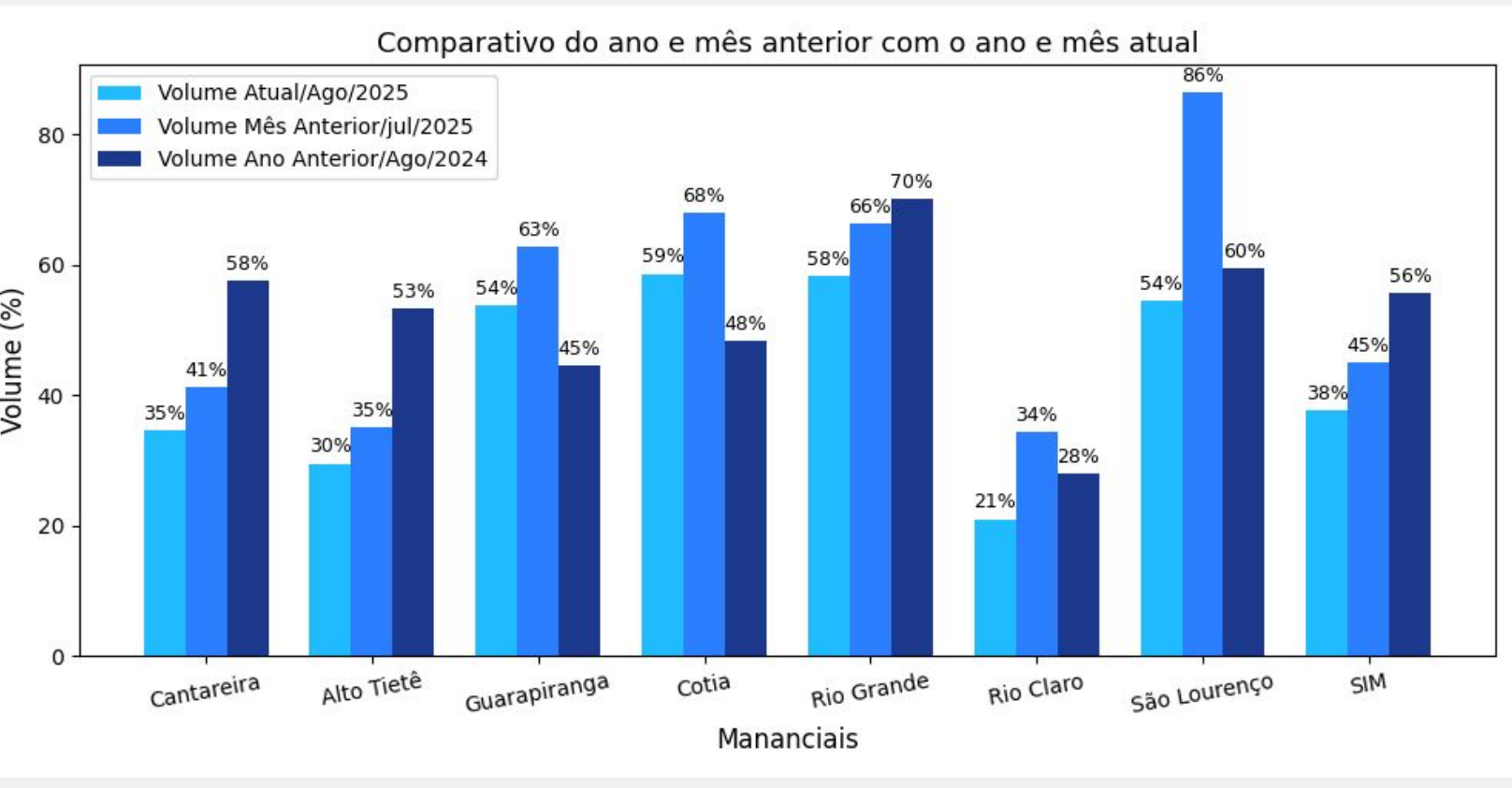


Fonte: Nível Agora - [SIBH](#)

Dados referentes ao último dia do mês de Agosto (31/08/2025)

VOLUMES SISTEMAS PRODUTORES (Sabesp)							
SISTEMA	Volume Atual/Ago	Volume Mês Anterior/Jul	Volume Ano Anterior Ago//2024	Diferença entre o Vol. Atual e Vol. Mês Anterior(Jul)	Diferença entre o Vol. Atual e Vol. Ano Anterior(2024)	Acumulado chuva no Mês/Ago/25	Média Histórica
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)
Cantareira	34.6	41.2	57.5	-6,6	-22,9	22.5	42.8
Alto Tietê	29.5	35.0	53.2	-5,5	-23,7	7,1	47.4
Guarapiranga	53.7	62.7	44.6	-9	9,1	6.8	40.9
Cotia	58.6	68.0	48.4	-9,4	10,2	6.2	47.1
Rio Grande	58.3	66.2	70.1	-7,9	-11,8	7.0	52.7
Rio Claro	21.0	34.3	27.9	-13,3	-6,9	39.6	88.4
São Lourenço	54.5	86.4	59.5	-31,9	-5	15.6	75.2
Sistema Integrado Metropolitano (SIM)	37.6	45.0	55.7	-7,4	-18,1	-	-

Gráfico 4: Comparativo do ano e mês anterior com o ano e mês atual

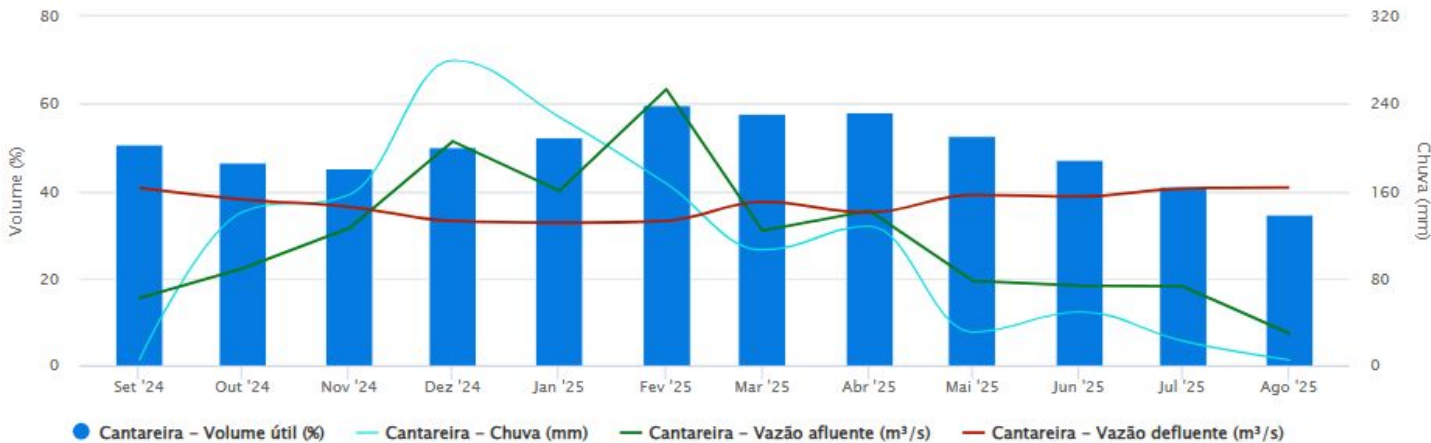


Análise dos Sistemas Produtores:

O Gráfico 4: Apresenta a situação dos sistemas produtores da **Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)**. Observa-se uma queda nos volumes de todos os Sistemas em relação ao mês anterior. Atualmente, o volume útil do sistema **Cantareira** é de 35%, enquanto no mesmo período do ano anterior registrava 58%. O sistema **Alto Tietê** apresenta 30% do volume útil. O sistema **Rio Claro** registra 21%, - 7% a menos que o ano anterior. Sistema **São Lourenço** apresenta 54% do volume útil, com uma diferença de -31,9% em relação ao ano de 2024. Os demais sistemas como **Guarapiranga, Cotia e Rio Grande**, apresentam 54%, 59% e 58%, respectivamente.

Sistema Integrado Metropolitano (SIM) registra 38% do volume útil atual.

O Sistema **Cantareira** é composto pelo conjunto de reservatórios **Jaguari-Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro**, conectados por túneis e canais que conduzem as águas até a Estação Elevatória de Santa Inês por gravidade. Na EEAB-Santa Inês é feito o recalque para a Estação de Tratamento de Água do Guaraú. O sistema tem capacidade para abastecer cerca de **9 milhões de pessoas da RMSP**. O Cantareira conta com um aporte de volumes do reservatório UHE Jaguari, localizada em afluente do rio Paraíba do Sul, até o reservatório Atibainha.



CANTAREIRA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Set/24	50.8	5.4	15.44	40.73
Out/24	46.5	140.8	22.26	38.06
Nov/24	45.3	156.7	31.48	36.35
Dez/24	50.3	279.8	51.38	33.09
Jan/25	52.3	227.8	40.04	32.72
Fev/25	59.7	166.9	63.31	33.14
Mar/25	57.9	106.0	30.85	37.48
Abr/25	58.1	127.7	35.51	35.06
Mai/25	52.7	30.5	19.40	39.11
Jun/25	47.3	49.2	18.33	38.71
Jul/25	41.2	22.5	18.14	40.54
Ago/25	34.6	5.1	7.33	40.81

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

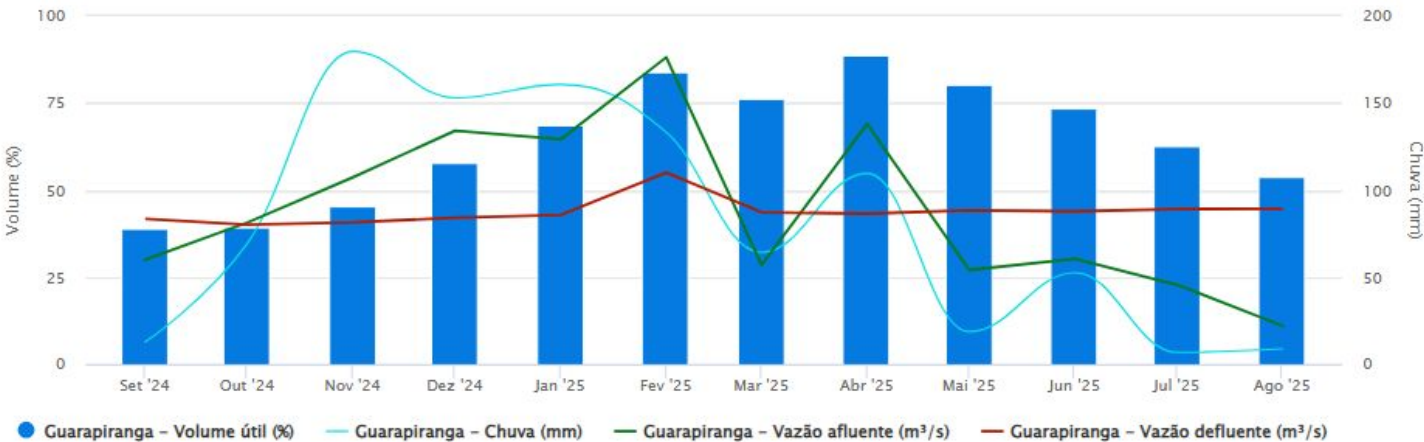
O Sistema **Alto Tietê** é composto pelos reservatórios **Ponte Nova, Paraitinga, Biritiba, Jundiá e Taiaçupeba**, conectados por canais, túneis, e estações elevatórias e adutoras. A água do sistema é captada na represa de Taiaçupeba e tratada na estação de tratamento de água de mesmo nome. O sistema abastece cerca de **4 milhões de pessoas** na zona leste de São Paulo e nos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Suzano, bem como parte de Mogi das Cruzes e de Guarulhos.



ALTO TIETÊ				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Set/24	46.5	5.0	4.34	18.28
Out/24	41.0	74.4	6.93	17.74
Nov/24	36.8	65.3	8.35	65.3
Dez/24	37.9	180.7	19.00	17.38
Jan/25	43.0	236.6	25.66	17.25
Fev/25	49.6	180.3	32.73	18.79
Mar/25	44.6	62.0	8.44	17.64
Abr/25	48.5	137.4	25.46	18.22
Mai/25	44.3	18.2	8.53	16.48
Jun/25	40.3	36.4	7.76	15.17
Jul/25	35.0	7.1	5.77	15.17
Ago/25	29.5	14.4	0.23	16.38

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

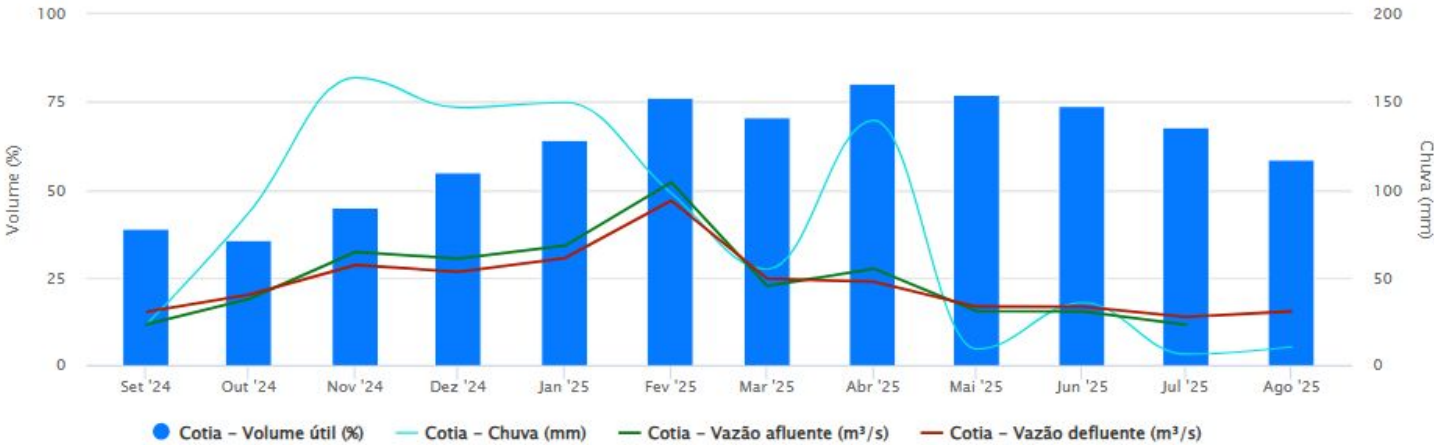
O Sistema **Guarapiranga** é composto pelo **reservatório Guarapiranga**. A água captada é recalçada para a Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista, responsável pelo abastecimento de grande parte das Zonas Sul e Sudoeste da Grande São Paulo. O reservatório Guarapiranga recebe vazões complementares do Braço do Rio Taquacetuba, da represa Billings, e do rio Capivari, da vertente litorânea - da bacia do rio Itanhaém.



GUARAPIRANGA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluyente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Set/24	38.9	12.8	9.61	13.36
Out/24	39.2	69.4	13.02	12.83
Nov/24	45.5	179.6	17.18	13.03
Dez/24	58.0	153.0	21.45	13.46
Jan/25	68.8	160.6	20.67	13.72
Fev/25	83.8	133.2	28.21	17.61
Mar/25	76.2	64.2	9.12	13.96
Abr/25	88.7	109.6	22.07	13.83
Mai/25	80.2	18.7	8.66	14.13
Jun/25	73.5	52.6	9.68	14.05
Jul/25	62.7	6.8	7.30	14.26
Ago/25	53.7	8.8	3.52	14.28

Observações: Vazão afluyente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

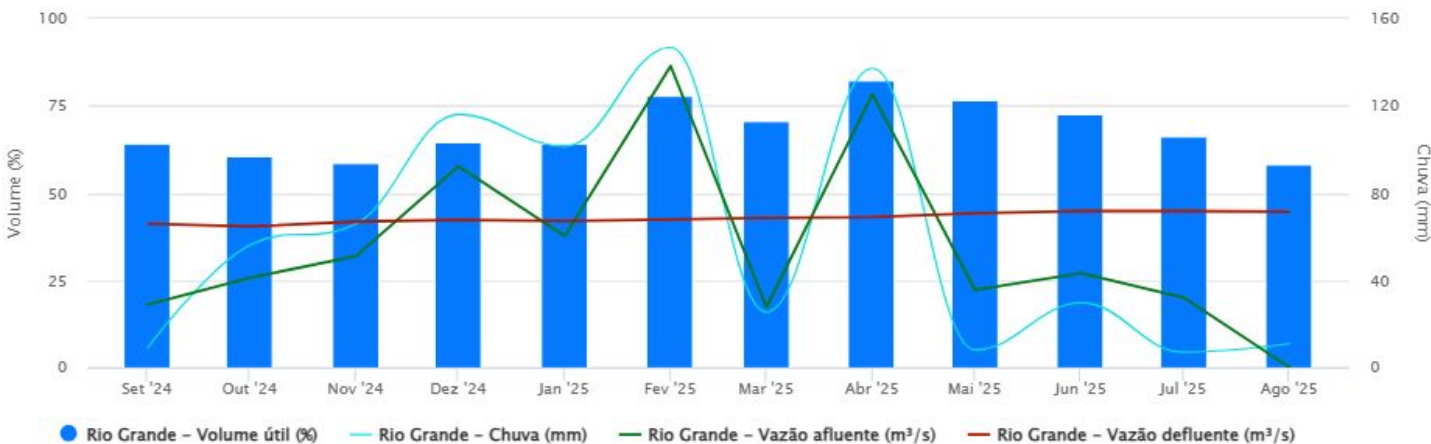
O Sistema **Cotia** é composto pelo conjunto de reservatórios **Pedro Beicht, Cachoeira da Graça e Isolina**. A água armazenada nos reservatórios Pedro Beicht e Cachoeira da Graça é direcionada à Estação de Tratamento de Água Alto Cotia, abastecendo os municípios de Cotia, Embu, Itapecerica da Serra, Embu-Guaçu e Vargem Grande. A água armazenada no reservatório Isolina pode ser captada e direcionada à Estação de Tratamento de Água Baixo Cotia, abastecendo a Zona Oeste da RMSP, nas regiões de Barueri, Jandira e Itapevi.



COTIA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Set/24	38.9	23.0	1.85	2.44
Out/24	35.7	87.0	3.02	3.22
Nov/24	45.1	163.8	5.16	4.56
Dez/24	54.9	146.8	4.85	4.25
Jan/25	64.1	149.6	5.44	4.88
Fev/25	76.3	98.0	8.33	7.50
Mar/25	70.8	54.6	3.60	3.94
Abr/25	80.2	139.4	4.40	3.80
Mai/25	77.0	9.2	2.47	2.67
Jun/25	78.8	35.6	2.45	2.67
Jul/25	68.0	6.2	1.84	2.20
Ago/25	58.6	10.4	-	2.46

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

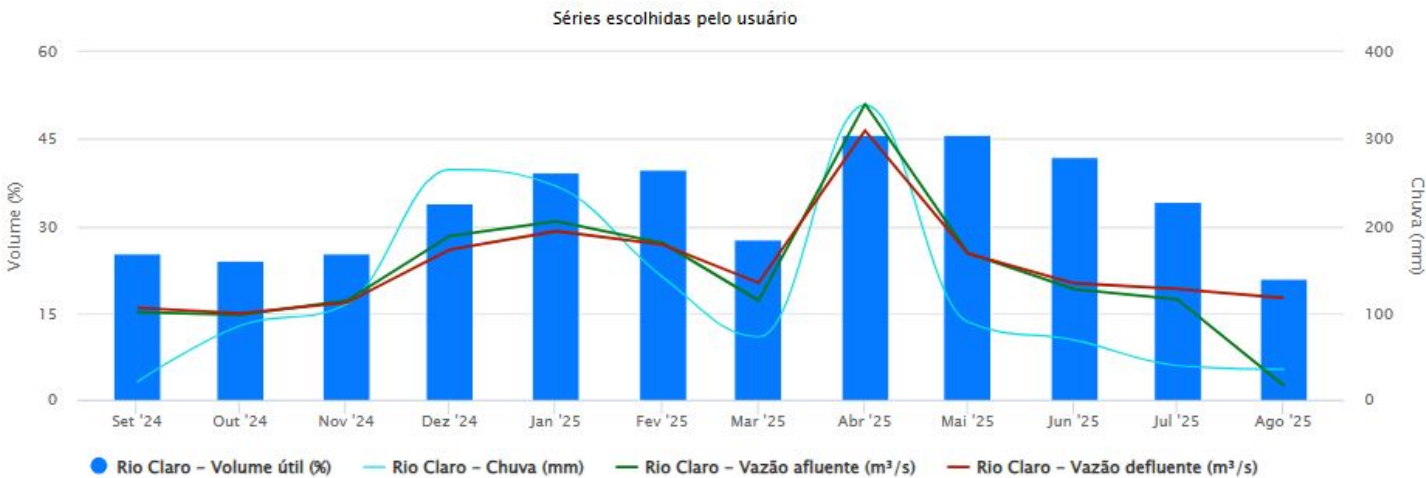
O Sistema **Rio Grande** é composto pelo **reservatório do Braço do Rio grande**, isolado da represa Billings pelo dique da Via Anchieta. No reservatório é feita a captação e o recalque para a Estação de Tratamento de Água Rio Grande, para abastecimento de São Bernardo do Campo, Santo André e Diadema. O Rio Grande recebe volumes ocasionais do Braço do Rio Pequeno/Billings, pela Estação Elevatória do Rio Pequeno, e, por meio da Estação Elevatório do Rio Grande, viabiliza a transposição de vazões suplementares para o reservatório de Taiaçupeba, componente do SPAT – Sistema Produtor Alto Tietê.



RIO GRANDE				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluyente (m³/s)	Vazão Defluyente (m³/s)
Set/24	64.2	8.8	2.16	4.94
Out/24	60.7	56.2	3.08	4.84
Nov/24	58.8	65.8	3.83	5.02
Dez/24	64.7	116.0	6.92	5.07
Jan/25	64.4	101.4	4.52	5.04
Fev/25	77.7	146.8	10.37	5.09
Mar/25	70.8	25.4	2.07	5.15
Abr/25	82.5	137.2	9.40	5.17
Mai/25	76.8	8.0	2.66	5.31
Jun/25	72.7	29.6	3.24	5.38
Jul/25	66.2	7.0	2.40	5.38
Ago/25	58.3	10.8	0.00	5.35

Observações: Vazão afluyente: total (inclui transposições); Vazão defluyente: total (inclui descargas, captações e transposições);

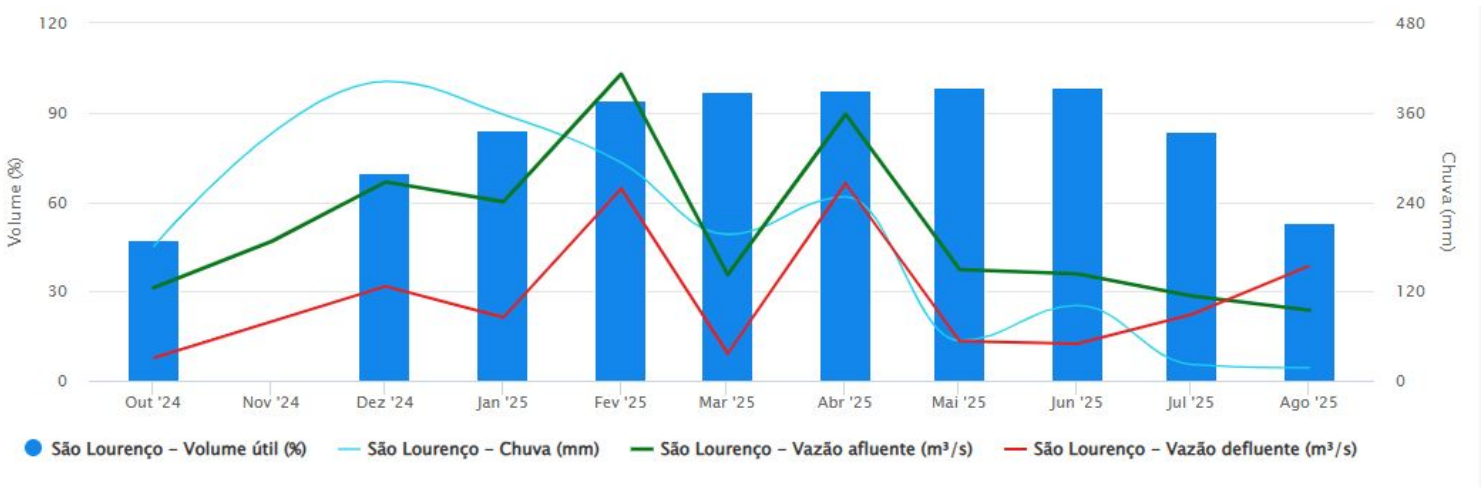
O Sistema **Rio Claro** é composto pelo **reservatório Ribeirão do Campo**, além de receber água proveniente da **transposição do rio Guaratuba**, da vertente marítima. A água captada é encaminhada para a Estação de Tratamento de Água Casa Grande, e abastece parte da zona leste de São Paulo e o município de Santo André.



RIO CLARO				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Set/24	25.4	20.8	3.03	3.17
Out/24	24.1	85.4	2.93	2.99
Nov/24	25.4	110.2	3.43	3.36
Dez/24	34.0	264.6	5.65	5.18
Jan/25	39.3	245.6	6.16	5.82
Fev/25	39.7	141.4	5.41	5.36
Mar/25	27.7	72.6	3.43	4.04
Abr/25	45.7	338.8	10.20	9.29
Mai/25	45.8	89.4	5.06	5.05
Jun/25	41.9	68.8	3.82	4.02
Jul/25	34.3	39.6	3.47	3.83
Ago/25	21.0	35.4	0.50	3.51

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

O Sistema **São Lourenço** é composto pela captação da Sabesp no reservatório da **UHE Cachoeira do França**, da CBA, **no rio Juquiá**, bacia do **rio Ribeira de Iguape**, de onde a água é recalçada para a Estação de Tratamento de Água Vargem Grande. O sistema abastece **sete municípios da zona oeste** da Grande São Paulo: Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Cotia, Vargem Grande Paulista e Santana do Parnaíba.



SÃO LOURENÇO				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Set/24	-	-	12.75	-
Out/24	47.4	180.1	16.31	10.04
Nov/24	-	-	20.46	-
Dez/24	69.6	401.7	25.78	16.45
Jan/25	83.9	357.4	24.02	13.66
Fev/25	94.4	292.8	35.45	25.19
Mar/25	97.0	196.5	17.49	10.43
Abr/25	97.3	246.8	31.83	25.66
Mai/25	98.5	53.7	17.95	11.53
Jun/25	98.5	101.1	17.56	11.32
Jul/25	83.9	21.9	15.85	13.92
Ago/25	53.1	17.4	14.32	18.27

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

Figura 7: Anomalia de Precipitação Mensal

CPTEC/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)
FORECAST ISSUED AUG 2025 FOR SEP 2025

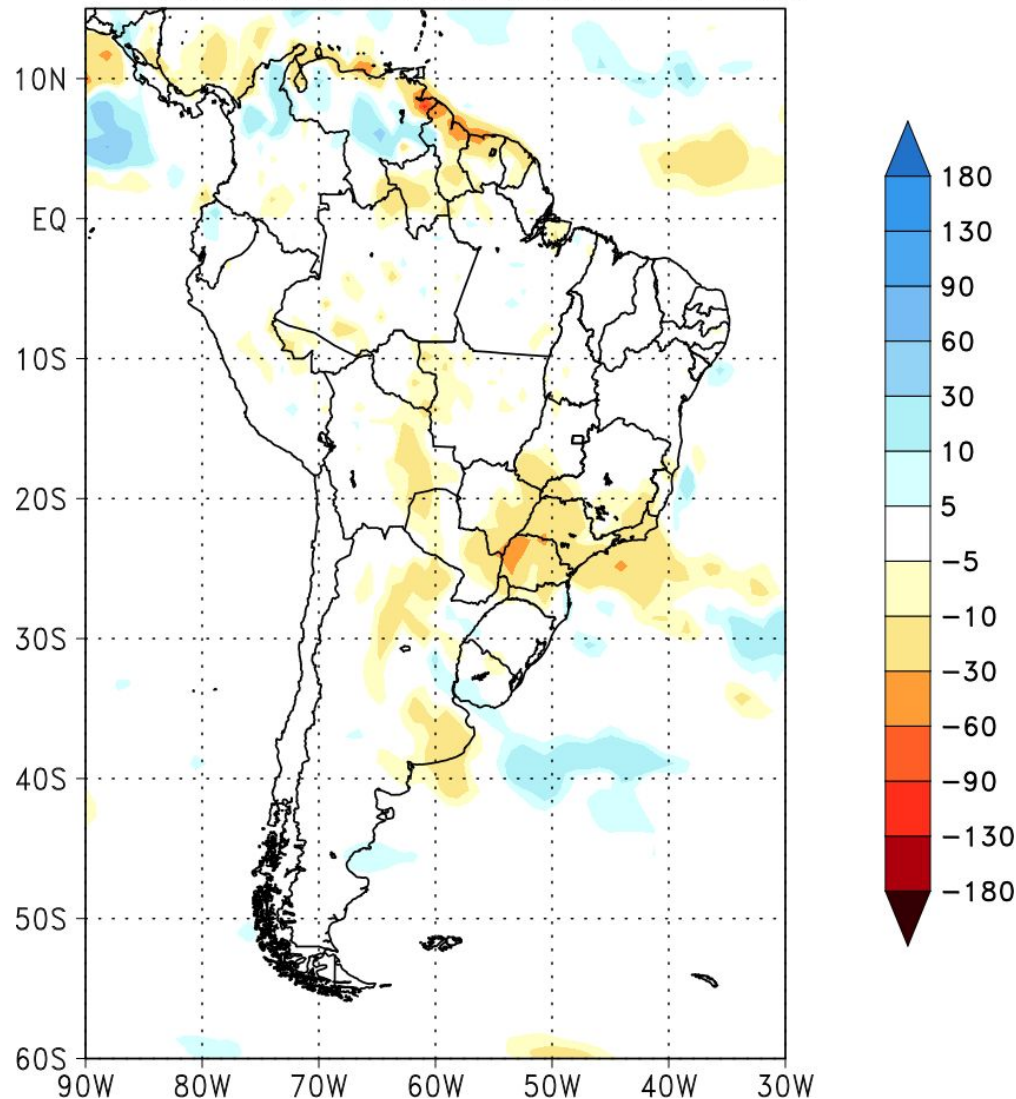
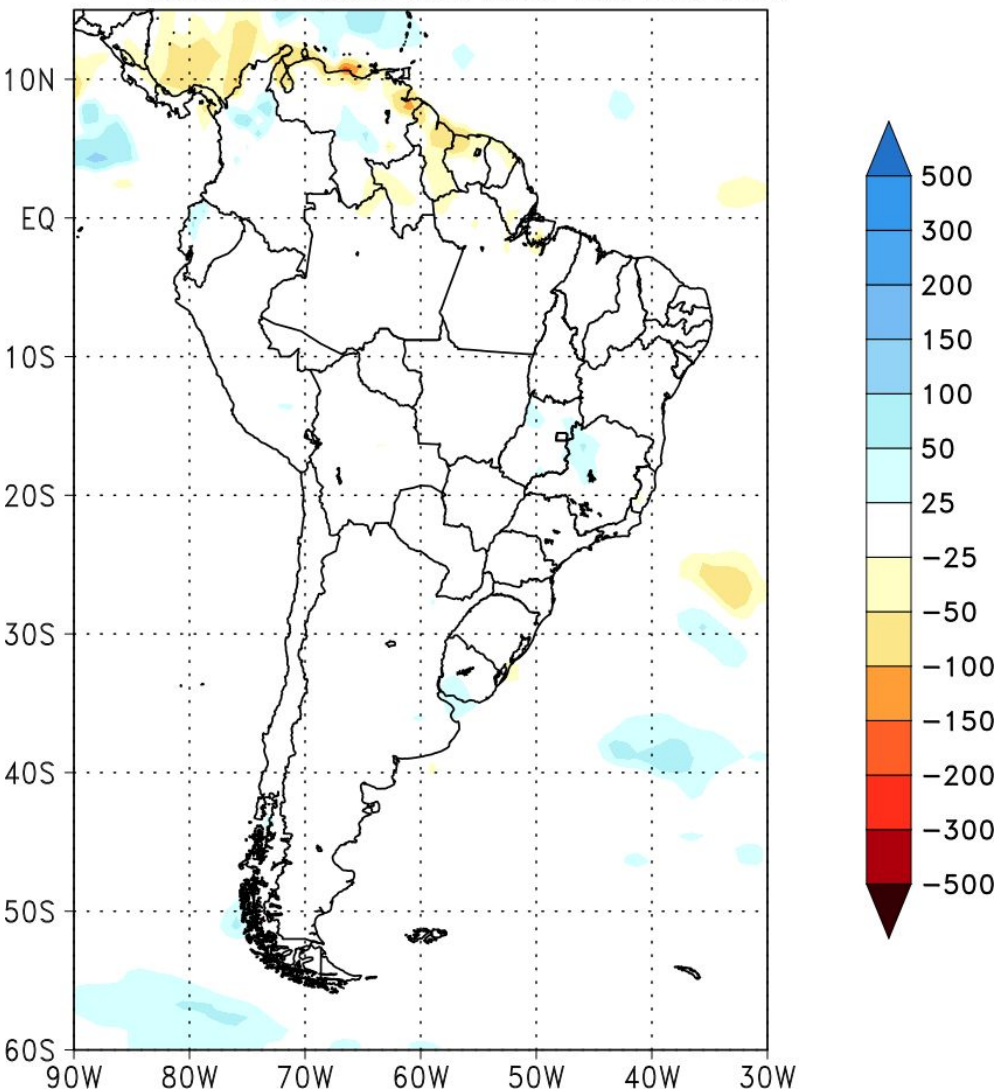
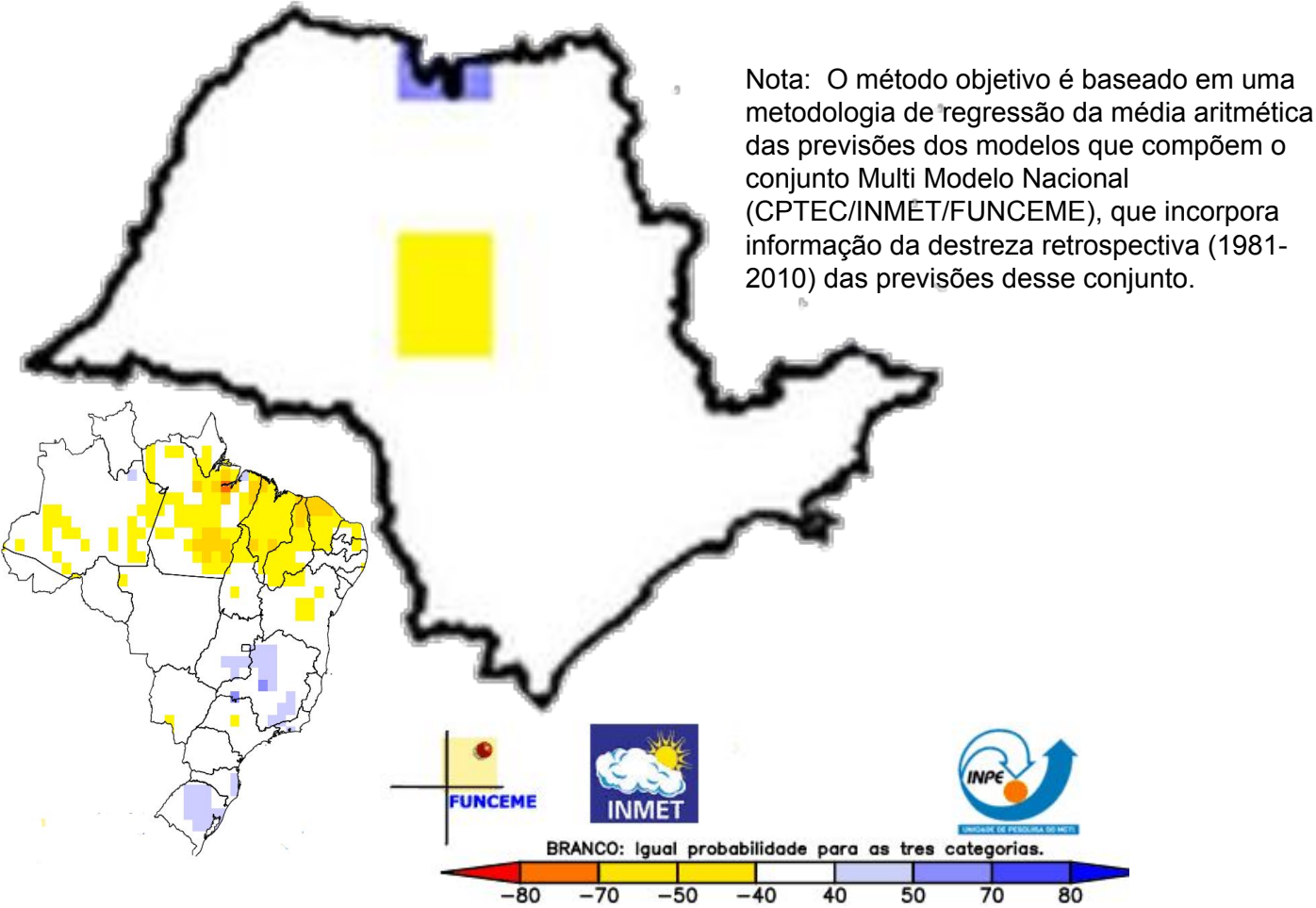


Figura 8: Anomalia de Precipitação Trimestral

CPTEC/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)
FORECAST ISSUED AUG 2025 FOR SON 2025



Multi - modelo CPTEC/INMET/FUNCEME Probab, tercil mais provável: Precip. (%) Produzida: Ago 2025
Validade para SON 2025.



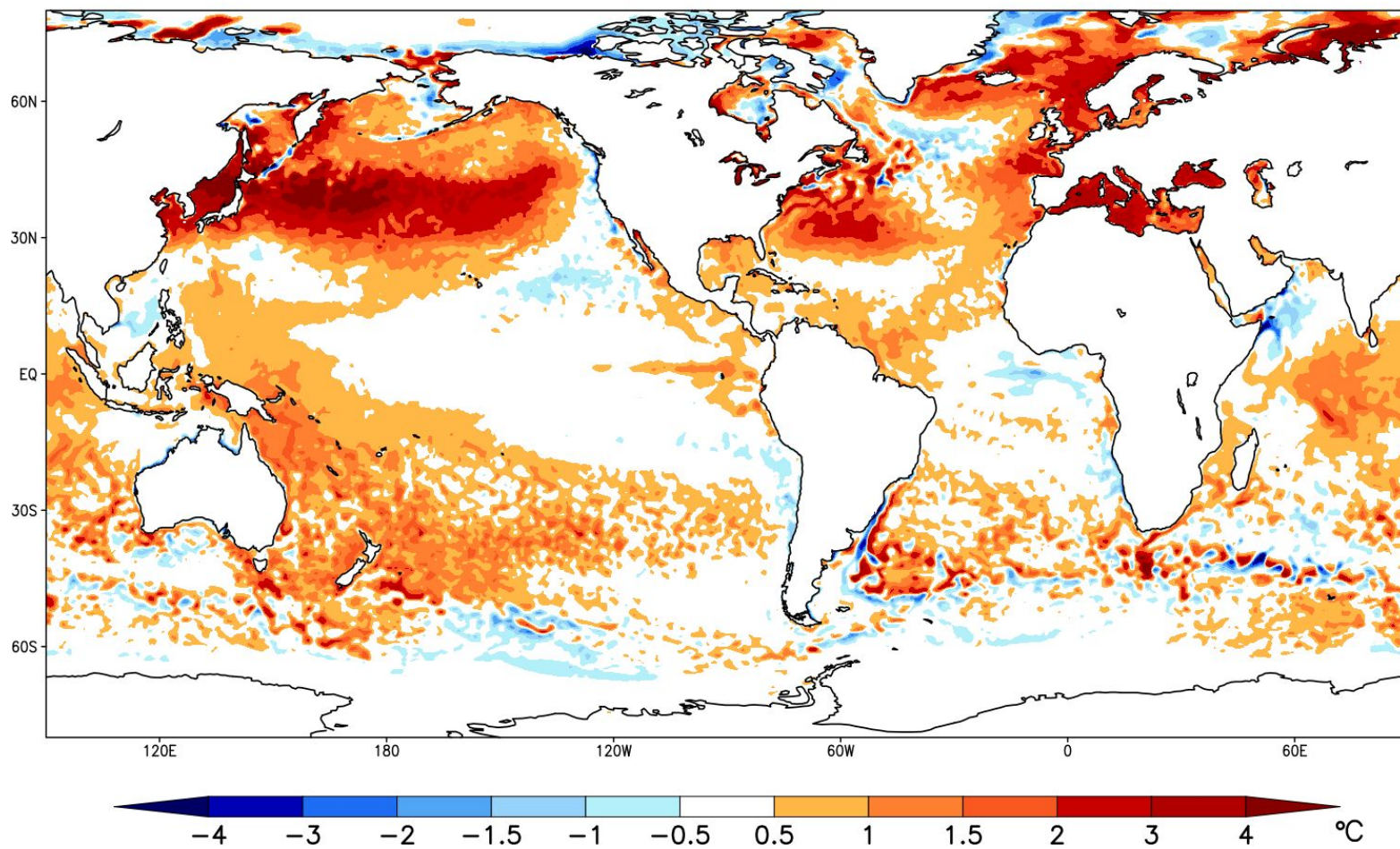
Previsão Climática para SON/2025

Figura mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre setembro, outubro e novembro de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e laranja que cobrem grande parte do Nordeste e áreas do Norte. Nas áreas em azul, que se concentram sobre parte do RS, leste de SC, MG e GO, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. O trimestre SON abrange a transição entre as estações seca e chuvosa na porção central e Sudeste do Brasil e, mais próximo ao fim da previsão, são esperados episódios mais frequentes de precipitações intensas e generalizadas. Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica.

Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.. Fonte: [CPTEC/INPE](#)

Figura 10: Anomalias de temperatura da superfície do mar

Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar: jul/2025



A Figura 10: Mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de julho de 2025. O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores em torno da média climatológica na porção central e ligeiramente acima da média próximo à costa peruana e no setor oeste. Em relação ao fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), persiste a condição de neutralidade (ausência de La Niña ou El Niño). No Atlântico Equatorial, observam-se discretas anomalias negativas de TSM na altura da linha do Equador (conhecida como “La Niña” do Atlântico). Predominam anomalias positivas de TSM no Atlântico Tropical Norte em maior extensão, quando comparadas a anomalias de mesmo sinal registradas no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente inter-hemisférico positivo, favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte da linha do equador.

